

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
PROGRAMA VIDA NOVA**



APRESENTAÇÃO

O PROGRAMA VIDA NOVA – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Rua, instituído pelo Decreto Estadual nº 30.874 de 10/10/2007 e através do Decreto Estadual nº 39.851 de 19/09/2013 passou a ser denominado de Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua.

Desta feita, o Programa Vida Nova tem como **missão** garantir os direitos de crianças, adolescentes, jovens e adultos e seus familiares em situação de risco pessoal e/ou social, prioritariamente os que se encontram em situação de rua, através de serviços, ações e intervenções especializadas com foco na Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS (2012), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), a Política Nacional para Inclusão da População em situação de Rua (2008) – embasada pelo decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.

O Programa tem como premissas a realização sistemática e eficaz de serviços, ações e atividades preventivas e interventivas desenvolvidas nas Unidades de Atendimento, o fortalecimento da rede socioassistencial na medida em que promovem articulações das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil e a integração destes equipamentos com as Unidades supracitadas objetivando promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos humanos de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Além do monitoramento sistemático do território da Ponte do Limoeiro – Avenida Arthur de Lima Cavalcanti. Esta ação integra o Comitê Juntos pela Cidadania com a presença de Secretarias Municipal e Estadual.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES TÉCNICAS

- Planejamento das atividades, **semanalmente**;
- Implementação e acompanhamento a Proposta Metodológica do Programa nas Unidades de Atendimento;
- Promover articulação com os serviços, programas e projetos da Assistência Social de Proteção Social Especial de Média Complexidade nos Municípios promotores das ações do Programa e onde se encontrar o maior fluxo de população em situação de rua;
- Acompanhar e orientar as Propostas Pedagógicas elaboradas e desenvolvidas pelos municípios executores do Programa;
- Realizar formação técnica inicial e continuada junto aos profissionais que trabalham nas Unidades de Atendimento do Programa, equipes de profissionais da rede socioassistencial que lida com a população em situação de rua;
- Fomentar a intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas que objetivem a uma melhor qualidade de vida dos usuários atendidos nas Unidades do Programa;
- Coletar dados e informações sobre as ações e atividades desenvolvidas nas Unidades de Atendimento do Programa, nos equipamentos da rede socioassistencial que lida com a população em situação de rua;
- Elaborar instrumentais padronizados para as ações psicossociais e pedagógicas desenvolvidas nas Unidades de Atendimento;

- Elaborar relatórios qualitativos e quantitativos mensais sobre as ações e atividades desenvolvidas nas Unidades de Atendimento e SEPOP-Rua;
- Elaborar relatórios qualitativos e quantitativos, instrumentais técnicos de visitas técnicas realizadas as Unidades de Atendimento e equipamentos da rede socioassistencial de Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- Realizar visitas técnicas as Unidades de Atendimento do Programa e aos equipamentos da Assistência Social voltados especificamente ao público atendido pelo Programa;
- Realizar estudos sistemáticos, encontros, rodas de diálogo acerca da população em situação de risco e de rua e temáticas relativas a esta população ;
- Apoio técnico para o aprimoramento da gestão do Programa e para a garantia da prestação das atividades e ações, como forma de prevenir situações inadequadas que venham a prejudicar e/ou inviabilizar a oferta do serviço nas Unidades de Atendimento do Programa;
- Realizar monitoramento e avaliação sistemáticas das ações e atividades desenvolvida pelo Programa Vida Nova, em âmbito Municipal;
- Promover e participar em espaço de discussão de temáticas que abordem as questões pertinentes a população em situação de risco e de rua (Fórum Metropolitano de População em Situação de Rua, Comitê da Av. Artur de Lima Cavalcanti – Ponte do Limoeiro, Câmara Técnica de Enfrentamento ao Crack, Câmara Social do Governo Presente, dentre outros);
- Realizar diagnóstico sobre a população em situação de risco e rua, através de mapeamento e de dados colhidos nos Municípios que ofertam as ações e atividades do Programa, bem como através dos equipamentos da rede socioassistencial voltados a esta população;
- Elaborar planejamento operativo anual das ações e atividades pertinentes ao Programa;
- Estimular e participar na elaboração de Política Pública para a população em situação de risco e rua;
- Fomentar a criação de um Comitê Gestor destinado às questões pertinentes a população em situação de risco e rua.

O presente relatório é fruto da sistematização das ações e atividades desenvolvidas pela Coordenação Técnica do Programa Vida Nova e Unidades de Atendimento, referenciado ao mês de **JANEIRO de 2016**.

BALANÇO DAS AÇÕES:

VISITAS TÉCNICAS – Assessoria e Acompanhamento Técnico das Ações/Atividades

No mês em curso não foram realizadas visitas técnicas as Unidades de Atendimento do Programa devido ao recesso destas.

PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE ENCONTROS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, PALESTRAS.

A Coordenadora Técnica e Supervisoras Técnicas do Programa se fez presente nos seguintes momentos:

ESPECIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Ação Intersetorial Juntos pela Cidadania – território da Avenida Carlos de Lima Cavalcanti;• Reunião dos atores governamentais do Comitê Juntos pela Cidadania para avaliação da ação.

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 2015.

MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS

Diretor Geral
Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social

ANEXO

DADOS QUANTITATIVOS DE METAS EM ATENDIMENTO – Centros de Atendimento a Criança e ao Adolescente e Centros da Juventude

Em Janeiro/2016 apenas **07 Unidades de Atendimento do Programa, num total de 42 Unidades ativas e 09 inativas temporariamente enviaram os dados.** Salientamos que o mês de Janeiro é atípico, devido as férias escolares das crianças, adolescentes e jovens,

MUNICIPIOS	MODALIDADE	META PACTUADA	META EM ATENDIMENTO
AMARAJI	CCA I	40	40
ARAÇOIAIBA	CCA I	30	-
ARCOVERDE	CCA I	60	-
BEZERROS	CCA I	60	-
BONITO	CCA I	40	70
BREJINHO	CCA I	30	-
BUÍQUE	CCA I	60	-
CABROBÓ	CCA I	40	-
CAMARAGIBE	CCA I	100	-
	CJ	200	-
CARPINA	CCA I	60	-
CARUARU	CCA I	100	-
	CJ	200	171
CASINHAS	CCA I	30	30
CATENDE	CCA I	40	46
CUSTÓDIA	CCA I	40	-
ESCADA	CCA I	60	-
FLORESTA	CCA I	40	-
GRAVATÁ	CCA I	60	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
IGARASSU	CCA I	100	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
ITAMARACÁ	CCA I	40	-
LAGOA DOS GATOS	CCA I	30	-
MORENO	CCA I	60	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
	CCA I	100	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
OLINDA	CJ ADOLESCENTE	150	80
	CJ JOVEM- ADULTO	150	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
OROCÓ	CCA I	30	30

OURICURI	CCA I	60	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
PALMARES	CCA I	60	60
PAULISTA	CCA I - SANTA CLARA	50	50
	CCA I - DOM HELDER	50	50
PESQUEIRA	CCA I	60	60
PETROLINA	CCA I	100	-
	CJ	200	-
RIACHO DAS ALMAS	CCA I	30	-
SALGUEIRO	CCA I	60	-
	CJ	100	-
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	CCA I	60	-
SÃO BENTO DO UNA	CCA I	60	-
SÃO LOURENÇO DA MATA	CCA I	100	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
	CJ	100	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
SÃO VICENTE FERRER	CCA I	30	-
SERRA TALHADA	CCA I	60	-
SURUBIM	CCA I	60	-
TIMBAÚBA	CCA I	60	-
TUPANATINGA	CCA I	40	-
TUPARETAMA	CCA I	30	-
VERDEJANTE	CCA I	30	ATIVIDADE SUSPensa TEMPORARIAMENTE
SANTO AMARO	CJ	225	225